

Apresentação

Ecologia da Paisagem Aplicada ao Planejamento Ambiental

Profa. Dra. Rozely F. Santos

UNICAMP/FEC –Lapla: Laboratório de planejamento ambiental

Resumo

Há mais de mil pesquisadores distribuídos entre universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos no Brasil cuja linha de pesquisa é o planejamento ambiental. Dentre eles, uma pequena parcela, com cerca de 10 grupos de trabalho, aplica conceitos e estratégias da ecologia da paisagem na construção de seus planejamentos. A razão dessa adoção é porque essa teoria permite a tomada de decisão sobre ações humanas sem perder de vista o conjunto e arranjo dos elementos e a conservação da paisagem. Além disso, seus princípios são facilmente compreendidos pela comunidade, facilitando sua participação. Todos têm em comum a adoção da análise da estrutura e da configuração espacial dos elementos que compõem a paisagem como o caminho para o entendimento das funções e base para o processo de tomada de decisão. Desta forma, dentre os caminhos metodológicos comumente adotados pelos ecologistas da paisagem, o mais usual é a aplicação de SIG (sistema de informação geográfica), que permite avaliar o padrão espacial. Modelos, métricas e geoestatística são pouco, ou indevidamente, aplicados. Além disso, a análise da paisagem se dá sob um enfoque específico, em virtude de os planejadores estarem preocupados ora com o uso da terra, ora com o manejo florestal, ora com os impactos provenientes de obra civil, ora com a geração de cenário futuro. Há uma grande distância a ser percorrida até aplicarmos a ecologia da paisagem como forma de integração e síntese das muitas facetas naturais, sociais e econômicas que compõem o meio. Estamos distantes de compreender os efeitos das escalas (espaciais e temporais) e níveis hierárquicos adotados nas decisões de planejamento; das causas e consequências biofísicas e sociais da heterogeneidade da paisagem; sobre a seleção adequada de métricas; ou a relação entre métricas e representação dos principais processos ecológicos da paisagem estudada, entre outros. Esse passo, aquém do esperado, não é um quadro restrito ao Brasil. A ecologia da paisagem em planejamentos regionais de outros países tem sido aplicada somente nos últimos 15 anos e não apresenta o mesmo compasso de evolução do conhecimento adquirido nesse mesmo período pelos ecologistas.